

# Passe Adiante

Boletim Informativo da Área 33 - Minas Gerais

Ano 3 – Nº 10 – Janeiro/Fevereiro de 2014

## **Ação: a palavra-chave**

Quando decidimos percorrer o caminho dos Doze Passos, não tarda muito percebermos que o prazer de viver é a temática central, e, para desfrutar desse prazer, ação é a palavra-chave.

Entretanto, para termos consciência de que estamos restabelecendo a ordem em nosso interior, no intuito de viver em harmonia com “o mundo ao nosso redor e com Aquele que reina sobre nós”, é preciso ter a compreensão de que somente a prática dos princípios, e a ação correta, nos levarão a esse ponto.

Então, é hora de conferir: o que o A.A. fez por mim? A resposta para esta pergunta normalmente vem carregada de emoção.

Pensar em como estávamos, e ver como, hoje, estamos, pode nos deixar com um nó na garganta e nos encher de gratidão.

Que tal um pequeno exercício? Pare de ler este texto por um minuto, e tente imaginar o momento da sua chegada em A.A.

Fez? Com toda honestidade?

Pois é! Isso pode nos levar a outra pergunta. A gratidão que tenho demonstrado com a Irmandade é compatível com o que

tenho recebido?

Nós somos uma Irmandade mundial, que este ano completará 79 anos de atividade. Somos mais de 100 mil Grupos, um sem-número de Escritórios. Temos uma vasta literatura, traduzida em diversos idiomas. Realizamos reuniões de informação para a comunidade, para empresas, escolas, instituições carcerárias e outras. Distribuimos à comunidade, de forma gratuita, cartazes, folhetos, livros e apostilas. Tudo isso para que aquele que ainda não encontrou uma saída possa um dia fazer o mesmo exercício que fizemos há pouco.

Com o objetivo de fazer esta Irmandade funcionar, necessitamos de dinheiro e força de trabalho, como qualquer outra instituição, com algumas pequenas diferenças: o que oferecemos à comunidade não pode ser vendido, não é encontrado no comércio, não pode ser profissionalizado.

O nosso produto final é a mão estendida de um alcoólatra em recuperação para outro, que ainda sofre. Este produto só pode ser “produzido” por mim, por você, que sentimos o nó na garganta quando nos lembramos de onde saímos.

## **Uma agradável visita**

Por ocasião da primeira reunião do exercício de 2014, da Área 33-MG, em Barbacena, no dia 26 de janeiro, recebemos, com muita satisfação, a presença de quatro (04) companheiros da Área 02-MG, que, além de nos proporcionar esse agradável encontro, trouxeram-nos um convite imperdível: o de participarmos das comemorações dos 50 anos da chegada de A.A. em Belo Horizonte. Os companheiros presentes foram Lúcio, Tina, Tarcísio e Luiz.

Ouvimos o companheiro Lúcio, que se disse satisfeito ao perceber muitos companheiros novos no Serviço, desejando todo o êxito possível para a Zona da Mata, Vertentes e Sul de Minas, pois se preocupa com

o fato de termos mais companheiros saindo que chegando em A.A. A companheira Tina ficou responsável por nos fazer o convite formal para o evento. Será realizado o 25º Encontro de A.A. em Minas Gerais, nos dias 2 e 3 de agosto de 2014, em Belo Horizonte, quando serão comemorados os 50 anos da chegada de A.A. na “terceira maior capital brasileira”, como bem disse a companheira. Também foi muito feliz em dizer que não estava “pedindo doações, ou inscrições”, mas sim “envolvimento”, pelo muito que o evento significa. É a realização de todos nós. Para tanto, apresentou banner, cartazes e deixou blocos e pastas de inscrições, que se encontram no ESL/Sede,

Para oferecermos a Irmandade àquele que ainda sofre, necessitamos de contribuições voluntárias dos membros (somente dos membros) e necessitamos, mais ainda, que membros, movidos pela gratidão, tenham a disposição de comprometer-se com o Serviço.

Poderíamos aproveitar melhor o ano que se inicia para conhecer as necessidades que a Irmandade tem, para que possamos descobrir o que cada um de nós pode fazer.

Alguns de nós já descobriram que quando pensam que estão muito atarefados, que chegaram ao seu limite para servir, na verdade, apenas atingiram a aptidão para serem servidores de confiança em qualquer nível da Estrutura do Terceiro Legado. Descobriram, por meio do servir, “a alegria de viver”. A ação foi a palavra-chave para a descoberta.

Aproveite 2014 para viver A.A. em toda a sua intensidade: participe das reuniões do seu grupo-base; estude nossa literatura, participe das reuniões de Serviço, conheça outros grupos, participe dos eventos e, acima de tudo, tenha Serenidade, Coragem e Sabedoria para saber incluir em cada novo dia muita Gratidão e Amor.

em Juiz de Fora, para serem distribuídos.

Por fim, o companheiro Tarcísio lembrou que foi magnífico o evento que comemorou os 50 anos de A.A. em Minas Gerais, realizado em Juiz de Fora, e deseja a presença de todos em Belo Horizonte, para que as mesmas emoções se repitam. Disse ainda que gostaria de ver todas as novas Áreas na aplicação do Oitavo Conceito.

Tendo ficado muito agradecido com a presença dos companheiros, o Passe Adiante também cumpre o solidário prazer de convidar todos os nossos leitores para o evento. Imperdível. E que mais uma vez vai mexer com nossas emoções e gratidão.

Nos encontraremos lá.

## Amigos & Histórias

### A flexibilidade do modo de vida de A.A. ou 'Vivendo no cinza'



Numa reportagem do The New York Times Magazine, de 1988, o jornalista Nan Robertson credits ao Dr. John Norris, um médico não alcoólico, amigo de Bill W. e presidente da Junta de Serviços Gerais de A.A. dos EUA/Canadá por 27 anos, a afirmação de que "Se alguma coisa vai destruir o A.A. será o que eu posso chamar de 'advogados das tradições'. Eles acham mais fácil viver com preto e branco do que com cinza. Estes diáconos sangrentos – estes fundamentalistas têm medo e lutam contra qualquer mudança".

Tendo dedicado tanto tempo à nossa causa, o Dr. 'Jack' Norris – como era carinhosamente chamado pelos AAs – encontra-se entre aqueles a quem o Poder Superior deu o direito de conhecer, como poucos, a Irmandade de Alcoólicos Anônimos. Por isso mesmo, a declaração causa certa estranheza,

Reconhecendo o nosso real tamanho diante de tão ilustre amigo, mas reconhecendo também o nosso direito de pensar livremente, queremos registrar aqui a nossa opinião sobre tal comentário.

Deixando de lado as expressões "diáconos sangrentos" e "fundamentalistas", por elas representarem, por si sós, a bandeira dos intolerantes, que tentam desqualificar aqueles que pensam de

forma diferente, vai aqui o nosso pensamento.

Concordamos com o Dr. Jack Norris, que se alguma coisa pode destruir o A.A., esta coisa virá de dentro da Irmandade. Também, aceitamos a ideia de que é melhor viver no "cinza" (com flexibilidade) do que "viver com preto e branco" (com rigidez).

Desde os primórdios da civilização aprendemos que o "caminho do meio", o equilíbrio, é a melhor rota para nos levar a uma convivência saudável e harmoniosa na difícil arte dos relacionamentos sociais. As posições extremas devem sempre ser evitadas.

Acreditamos, porém, que possa existir um ligeiro engano, ou mesmo um erro de interpretação em tratar como menos flexíveis os que defendem a prática das Doze Tradições. Elas jamais serão um entrave para qualquer tipo de mudança operacional que seja realmente necessária na maneira de conduzir A.A. no cumprimento do seu propósito primordial, até quando o Poder Superior julgar necessário.

Não seria "cinza"

- O respeito ao direito de pensar e de agir de cada indivíduo? (Primeira Tradição);
- Não ter ninguém com autoridade sobre um Grupo? (Segunda Tradição);
- Não exigir nada, além do desejo de parar de beber, para ser membro? (Terceira Tradição);
- Dar a cada Grupo o direito de tratar os seus assuntos do jeito que quiser? (Quarta Tradição);
- Aceitar a limitação como Irmandade, não indo "além das suas chinelas"? (Quinta Tradição);
- Abrir mão, para que não traga problemas para as gerações futuras, de propriedade, dinheiro e prestígio? (Sexta Tradição);
- Sobreviver com contribuições voluntárias

dos próprios membros? (Sétima Tradição);

- Não profissionalizar a sua mensagem? (Oitava Tradição);
- Não ter as exigências e a burocracia de uma Organização Profissional? (Nona Tradição);
- Aceitar as críticas sem alimentar controvérsias? (Décima Tradição);
- Manter o anonimato como política de relações públicas? (Décima Primeira Tradição); e
- Valorizar os princípios em vez de evidenciar as personalidades? (Décima Segunda Tradição).

Ao redigir a última frase, nos vem outra pergunta: aceitando como verdade a opinião de um amigo em detrimento da defesa das Tradições, não estaríamos exatamente colocando personalidade acima dos princípios?

A opinião do Dr. 'Jack' Norris é um presente de Deus, pois ela nos faz pensar, refletir no que realmente acreditamos. E acreditamos que não há nenhuma necessidade de tentar dar flexibilidade ao que flexível já é.

No dia a dia de A.A., se em algum momento sopram ventos da intolerância, em outros sibilam brisas balsâmicas das mãos estendidas buscando amor e carinho.

Do preto ao branco, num piscar de olhos. As Doze Tradições de Alcoólicos Anônimos: o maior gradiente da luz à ausência de luz; a mais nítida e consistente escala de cinza entre o branco e o preto. Em nível espiritual, naturalmente.

Conscientes de que as Tradições não carecem de "Advogados", mas movidos pelo respeito e gratidão àqueles que, orientados por um Poder Superior, nos deixaram esta riqueza de Princípios, fazemos questão de assinar este artigo como:

"Advogados das Tradições"

## Até onde vai a ação do Serviço?

Ante essa pergunta, retirada isoladamente do livro "Alcoólicos Anônimos Atinge a Maioridade", no capítulo intitulado "Serviço – O Terceiro Legado" percebemos que ela permanece atualizada, inquietante, contemporânea. Na verdade, é possível que ela atravesse séculos e milênios (conforme já o fez, uma vez) sem perder sua modernidade. E isso, por uma razão muito simples: é impossível mensurar o quanto podemos servir à irmandade de Alcoólicos Anônimos, bem como é improvável que saibamos as quantas maneiras em que o Serviço se delineia na nossa caminhada.

Com um pouco de percepção, à medida que vamos ganhando anos de experiência no programa de recuperação, vemos aquele que faz o café, aquele que propõe seus préstimos para delegado, custódio, RSG, aquele que arruma a sala, aquele que coordena reuniões. Há os que servem em silêncio, há os que servem falando. Há os que servem com gestos e atitudes, há os que servem nos incontáveis trabalhos do CTO, há os que servem no silêncio reservado das orações, por si e pelos outros.

Sempre haverá o Serviço, e sempre haverá quem o faça. Relendo o livro, vemos que, ante a pergunta vasta e inquietadora, Bill W. afirma que: "A resposta é

simples. Um serviço de A.A. é qualquer coisa que nos ajude a alcançar companheiros que estão sofrendo." Sabemos bem que as palavras do companheiro Bill são a máxima expressão da verdade.

Verdadeiramente, sentimos o valor do serviço prestado, principalmente a ação do Décimo Segundo Passo, quando vemos chegar às nossas salas companheiros trôpegos, física e mentalmente, surrados pela terrível doença da compulsão alcoólica, se transformarem em homens e mulheres sóbrios, conscientes de um projeto e de uma verdadeira mudança de vida, sedentos de reparações e de um novo viver. Quantos trabalharam para isso? Como chegou nele a mensagem? A magnitude do Poder Superior pode ter feito que o anúncio de A.A. lhe tenha chegado por uma simples frase, por um panfleto, um cartaz, por insistência de quem queria ajudá-lo. Às vezes, por uma informação ao público, feita com tanto carinho, que, mesmo o ouvinte exalando o nauseabundo odor do álcool, ainda deixa frestas na alma, por onde saem seus gritos de socorro, por onde entra a singeleza da mensagem, e ele se propõe acordar todas as manhãs de uma maneira renovada. E já se entrega ao serviço.

A reflexão dessa frase, dessa pergunta aparentemente simples, nos proporcio-

na vislumbrar toda a razão da existência de Alcoólicos Anônimos. Todo o capítulo "Serviço – O Terceiro Legado" é uma extensa poesia. Naqueles primeiros vinte anos de existência, comemorados numa Convenção, em St. Louis em julho de 1955, o companheiro Bill completa a tríade dos Legados de A.A., falando do "terceiro lado de nosso triângulo", na terceira noite do encontro, dizendo que "o qual, nessa hora de encerramento, será passado às suas mãos para sempre". Para sempre.

A ação do Serviço vai dar num mar imenso. Já não há mais a possibilidade de vivermos a Recuperação e a Unidade, sem que ele as complemente. Senão, não teríamos o triângulo... E, talvez, não contemplássemos a alegria imoderada de ver assomar mais uma pessoa em nossas portas sempre abertas. Ou não desfrutaríamos a imensa gratidão para com o Poder Superior ao sermos informados de que aquele companheiro, que outrora, como nós, se apoiava nas muletas do álcool, deixa agora brotar dos lábios palavras de Serviço, numa temática proposta, num convite feito. Por uma informação e pela bondade do Poder Superior

Certamente, agora podemos responder: *até onde vai a ação do Serviço?*

## Verdadeira Irmandade

"Durante todos esses anos, desde aquela primeira reunião com Bill, anos maravilhosos nos quais tenho tido o privilégio de servir como membro e como Presidente da Junta de Serviços Gerais, nunca me esqueci de que A.A. é mais do que uma irmandade de alcoólicos recuperados, é na verdade um modo de vida para todos aqueles que tinham perdido seu caminho nesse mundo conturbado.

Tentei muitas vezes definir a irmandade de A.A., com pouco sucesso, até o dia em que, encontrando-me na Inglaterra, ouvi pelo rádio um programa do Cônego C.E. Raven, famoso líder religioso britânico. Durante seu programa, o Cônego Raven estabeleceu as condições de uma verdadeira irmandade com estas palavras:

*'Para que haja uma verdadeira irmandade são necessárias três condi-*

*ções: 1) existir um ideal comum que envolva uma completa libertação do egoísmo e da divisão; 2) existir o propósito de uma tarefa comum, suficientemente grande para se captar a imaginação e dar expressão à lealdade e 3) existir o companheirismo, o 'sentido de unidade', à medida que descobrimos a alegria e a força de pertencer a uma sociedade como um todo e nos comprometermos num serviço de tempo integral. Podemos encontrá-la em sua maior amplitude, onde o ideal é muito elevado e preciso, onde a tarefa se estende e integra cada partícula de nossa força e cada elemento de nosso ser, onde o companheirismo é tão forte e profundo que retribuimos uns aos outros, sem esforço consciente, compreendemos a necessidade não mencionada e re-*

*agimos a ela, espontânea e imediatamente.*

*Sob tais condições, toda a força vital que geralmente desperdiçamos com nossa vaidade e nossa inveja – mantendo as aparências e colocando as outras pessoas em seu devido lugar – fica disponível para uso criativo'.*

Acredito que essas palavras têm significado para A.A., não somente como definição de uma irmandade verdadeira e de nossas metas e atitudes, mas como lembretes de que A.A. não é uma estrutura social estática e passiva, mas em seu sentido mais amplo, uma força dinâmica e criativa que põe em ação nosso poder latente para viver e atuar construtivamente".

## - 2014 - Calendário das Reuniões da Área 33-MG

Mês	Dia	Local	Tipo de Reunião	Participação*
Janeiro	26	Barbacena	Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Fevereiro	23	Paltalk/J. Fora	Online e/ou Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Março	23	Juiz de Fora	Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Abril	27	Juiz de Fora	Assembleia	Servidores do Comitê de Área, RSGs, MCDs e Diretores dos ESLs
Maio	18	São Lourenço	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
	25	Muriaé	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Junho	22	Juiz de Fora	Interdistrital	Servidores do Comitê de Área, RSGs, MCDs e Diretores dos ESLs
Julho	20	São João del Rei	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
	27	Leopoldina	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Agosto	24	Paltalk	Online e/ou Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Setembro	21	Ubá	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
	28	Cruzília	Descentralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Outubro	26	Juiz de Fora	Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede
Novembro	23	Juiz de Fora	Assembleia	Servidores do Comitê de Área, RSGs, MCDs e Diretores dos ESLs
Dezembro	21	Paltalk	Online e/ou Centralizada	Servidores do Comitê de Área, MCDs e Diretor do ESL/Sede

\* Todos os Membros interessados poderão participar. Porém, só votam os que foram eleitos para esta finalidade, conforme quadro acima.

Na Interdistrital, os que têm direito a voto poderão, por meio de votação, estender este direito a todos os participantes.

### Para pensar...

1. O que é Alcoólicos Anônimos?
2. Como começou a Irmandade?
3. Existem regras no A.A.?
4. Quanto custa pra ser membro?
5. Quem governa o A.A.?
6. A.A. é uma sociedade religiosa?
7. Com que frequência precisam os membros assistirem às reuniões?
8. Como posso saber se sou realmente alcoólatra?
9. Poderá o alcoólatra beber normalmente?
10. O que é o anonimato?
11. O que são os Doze Passos?
12. O que são as Doze Tradições?

**Ter boas respostas para perguntas como estas  
pode nos habilitar a ajudar alguém.**

### Notícias da Área

- Durante o ano de 2014 continuaremos com as reuniões descentralizadas. Informe-se e participe!!!
- Acontecerão, também, reuniões pela Internet. Seu RSG poderá orientá-lo.
- A sala33mg, até o momento, tem dois horários de funcionamento: Terças-Feiras às 13h30 e Quintas-Feiras às 21h30.
- A Área encomendou um número a mais do Relatório Anual da Conferência de Serviços Gerais. Seu Grupo já encomendou o dele?
- Na nossa Área existem 162 assinaturas ativas e 581 Inativas da Revista Vivência. Será que poderíamos inverter este quadro?

### Palavras que ficam...

**"A fé precisa agir, vinte e quatro horas por dia, dentro de nós e por nosso intermédio, ou morremos".**

Bill W.

Livro: Alcoólicos Anônimos

### Comitês de Distritos participantes

- 1 – Cruzília
- 2 – Muriaé
- 3 – Juiz de Fora
- 4 – Barbacena
- 5 – São Lourenço
- 6 – São João del-Rei
- 7 – Ubá
- 8 – Ubá
- 9 – Leopoldina

### Boletim Informativo da Área 33 – Minas Gerais

Escritório de Serviço Local de A.A. – ESL/Sede  
Rua Henrique Burnier, 333 – salas 303 e 304  
Bairro Mariano Procópio  
36080-150 Juiz de Fora/MG  
Telefax: (32) 3215-8503  
Site: [www.aa-area33mg.org.br](http://www.aa-area33mg.org.br)  
E-mail: [sec@aa-area33mg.org.br](mailto:sec@aa-area33mg.org.br)  
Tiragem: 1.000 exemplares